

Caso Benício: médica teria comprado vídeo falso para enganar Justiça

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 24 de março de 2026



Manaus – Novos desdobramentos do Caso Benício apontam para uma suposta fraude processual envolvendo a médica Juliana Brasil. De acordo com o delegado Marcelo Martins, responsável pelas investigações, mensagens extraídas do celular da profissional indicam que ela teria adquirido um vídeo adulterado para apresentar à Justiça.

Segundo o delegado, o material foi utilizado em um pedido de habeas corpus junto ao Tribunal de Justiça, com o objetivo de induzir a decisão judicial ao erro. As conversas encontradas no aparelho mostram, segundo a polícia, que a própria médica articulou a produção do conteúdo.

As investigações apontam que Juliana Brasil teria contado com o apoio de outra médica, que sugeriu o pagamento a um profissional de saúde de um hospital diferente para criar o vídeo manipulado. O material indicaria, falsamente, que a administração incorreta da adrenalina teria sido causada por falha no sistema hospitalar.

No entanto, laudos periciais já realizados descartaram qualquer problema técnico. Conforme o delegado, equipes estiveram diversas vezes na unidade hospitalar e constataram que o sistema funcionava normalmente, sem falhas.

A última etapa de depoimentos foi concluída nesta segunda-feira (23), exatamente quatro meses após a morte do menino Benício, que morreu após receber uma injeção de adrenalina na veia. Entre os ouvidos está Giovana Brasil, irmã da médica, que teria participado das tratativas para a alteração do vídeo. Ela compareceu acompanhada de advogado, mas optou por permanecer em silêncio.

De acordo com Marcelo Martins, as provas reunidas até o momento são consideradas robustas e apontam tanto para a fraude quanto para a responsabilidade no caso. A investigação agora aguarda apenas o laudo final do Instituto Médico Legal (IML) para ser concluída.

A defesa de Juliana Brasil sustenta que a responsabilidade pela morte seria da equipe da UTI, alegando que a criança faleceu horas depois do atendimento inicial. A polícia, no entanto, afirma que o resultado das perícias será determinante para esclarecer definitivamente o caso.

Fonte: D24 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
24/03/2026/14:52:40

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)